

# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

## OS "CINCO" PROCURAM NOVAS FORMAS DE COOPERAR

PAULO JORGE:

HÁ VONTADE POLÍTICA PARA DESENVOLVER UMA COOPERACÃO QUE BENEFICIE OS NOSSOS PAÍSES



SILVINO DA LUZ:

VAMOS DEBATER O TIPO DE APOIO PARA LIBERTAÇÃO DO TIMOR LESTE

O Ministro guineense dos Negócios Estrangeiros, camarada Fidélis Cabral D'Almada, preside esta tarde, pelas 16 horas, no salão nobre dos Negócios Estrangeiros, a sessão solene de abertura da Conferência de Ministros dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, que decorrerá na nossa capital até ao próximo dia 16, sexta-feira.

A fim de participar na conferência, encontram-se já em Bissau, os Ministros dos Negócios Estrangeiros de S. Tomé e Príncipe, de Angola e de Cabo Verde, respectivamente os camaradas Graça Amorim, Paulo Jorge e Silvano da Luz. Entretanto, aguarda-se a chegada do Chefe da diplomacia moçambicana, camarada Joaquim Chissano.

Procurar vias e meios para incrementar as relações de cooperação bilateral entre Angola, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné-Bissau e concertar posições em relação aos conflitos que abalam o nosso planeta, são os dois grandes capítulos que irão ser analisados neste encontro dos nossos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Os representantes dos cinco analisarão, profundamente, o problema da África Austral, em particular, na medida em que, tanto Angola como Moçambique estão inseridos nessa zona, ao mesmo tempo que examinarão o tipo de apoio que poderão dar, como contribuição para a libertação dos nossos camaradas do Timor Leste. — (Ver página 8)

### CEDEAO-BISSAU NA PRESIDÊNCIA

● (Ver Pág-2)

### BENFICA "ARRECADA" TERCEIRA DERROTA

(Ver Pág-6)

### CAMPANHA CONTRA DESNUTRIÇÃO INFANTIL

### ONU DEBATE DESCOLONIZAÇÃO

(Ver Pág-7)

## PRESIDENTE RECEBE ENVIADO DO SAHARA



O camarada Sidati Mohamed Ministro Conselheiro da Presidência da República Árabe Saharaoui Democrática

O camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, recebeu ontem de manhã, no seu gabinete de trabalho, o enviado especial da RASD, camarada Sidati Mohamed, Ministro Conselheiro da Presidência e membro da Direcção das Relações Exteriores da Frente Polisário, que era portador de uma mensagem do Chefe de Estado saharauoi ao seu homólogo guineense.

Sidati afirmou que a sua viagem ao nosso país enquadra-se numa ofensiva diplomática desencadeada pelo seu país, no sentido de denunciar com vigor, a recusa do Governo de Hassan II de negociar o referendo com a RASD.

Recorde-se, que o mesmo dirigente saharauoi, havia assinado em Bissau, há cerca de três anos, o acordo de estabelecimento das relações diplomáticas a nível de embaixadores entre os dois países. — (Ver página 8)

## IV Cimeira dos "Cinco" um marco decisivo

Ao camarada Director:

Mais uma vez utilizo a coluna dos leitores para versar um assunto de extrema importância na vida do nosso povo e na história da nossa luta.

A IV Cimeira de Chefes de Estado dos países africanos de expressão oficial portuguesa está a aproximar-se dia a dia e a nossa capital será o palco das conversações destes estadistas africanos, o que constitui mais um passo importante para dinamizar a cooperação existente desde os tempos da luta pela libertação nos nossos países, então subjugados pelo colonialismo português.

É necessário que haja uma boa compreensão no nosso seio o que permitirá de certo modo um bom resultado nas resoluções deste importante evento.

Os nossos países que herdaram um passado comum de dominação colonial, saberão de certeza, fazer face aos nossos problemas para que num futuro próximo, possamos caminhar rumo ao progresso, bem-estar e felicidade.

Não obstante às dificuldades económicas que enfrentamos, devemos, sem poupar esforços, trabalhar cada vez mais para a consolidação das velhas relações de amizade e de cooperação existentes entre os nossos povos, partidos e governos.

A Cimeira dos «Cinco» é um marco decisivo na vida do nosso povo visto que, contribuirá para a aproximação dos nossos povos que se encontram separados fisicamente, mas espiritualmente sempre juntos.

Esta Cimeira reveste-se de grande importância na história das nossas lutas. Tendo em consideração a acção levada a cabo pelos «Cinco» durante longos anos de sacrifício sem conta na luta pela libertação, devemos com todo o ardor caminhar na luta contra a exploração do homem pelo homem e tudo quanto contrarie as nossas revoluções e construir nas nossas Pátrias, terras onde reine a paz e justiça social.

Estamos persuadidos que a IV Cimeira será coroada de êxitos para a implementação dos objectivos que sempre preconizaram os nossos Líderes.

AMADÚ DJAU

## CEDEAO: Guiné-Bissau preside Conselho da Administração

A República da Guiné-Bissau foi eleita, por um período de um ano, para a presidência do Conselho da Administração do Fundo da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental) que se reuniu em Conakry, informou-nos o camarada Carlos Correia, Ministro do Comércio e Artesanato que representou o nosso país nesta reunião, tendo regressado recentemente a Bissau.

No encontro, aprovou-se o orçamento do Fun-

do para 1984 e analisou-se o estado avanço dos projectos das telecomunicações Intercom-1 e da construção da sede do Fundo, além de se ter aprovado o relatório que seria apresentado ao Conselho de Ministros e um vasto programa de acção.

Por seu turno, o Conselho de Ministros que se reuniu de 24 a 25 de Novembro discutiu o relatório do Secretário Executivo e os docu-



mentos sobre a aplicação das decisões da CEDEAO nos Estados

membros e das várias comissões técnicas que integram a comunidade.

## Catió: Reunião da UDEMU

Teve lugar no passado dia 9, no secretariado regional do Partido, em Catió, uma reunião com todas as mulheres dos diferentes bairros que compõem o sector.

A reunião teve como objectivo, a análise da aplicação na prática da última reunião do Conselho Nacional da UDEMU, que teve lugar em Gabú e foi presidida pelas camaradas Famata Djassi e Lucília de Car-

valho respectivamente membro do Conselho Nacional da UDEMU e primeira responsável da organização na região.

No encontro usou da palavra a camarada Lucília de Carvalho, chefe do departamento jurídico para assuntos sociais a nível nacional, que salientou o papel que este departamento desempenha junto das mulheres. Frisou tam-

bém a importância que a mulher tem na manutenção da higiene e da alfabetização da massa feminina que terá início brevemente em Catió.

Ao terminar a reunião, a camarada Famata Djassi manifestou a sua alegria de ter presente numerosas militantes da UDEMU que souberam cumprir cabalmente os seus deveres de militante da organização.

## Centros de saúde em Cacheu

Foram inaugurados recentemente na região de Cacheu mais três centros de saúde construídos nas secções de Mato Dingal, João Landim de Cima e de Baixo, pelo camarada Henrique Caetano de Barros, coordenador de projecto de Saúde de Base da região de Cacheu.

Construídos por iniciativa da população e com o apoio do projecto de Saúde de Base, estes centros irão atenuar em parte as dificuldades que enfrenta esta região no domínio da saúde, tendo em conta a sua densidade populacional.

Assistiram ao acto, vários responsáveis do Partido e Estado a nível da região e do sector de Bula.

## Canchungo: Implantação das estruturas da JAAC

Teve lugar na sexta-feira passada, no interior do Saco Vaz, em Paredão, uma reunião de implantação de estruturas da JAAC, sob a orientação do camarada Oliveira Queba N'Djai, primeiro secretário da organização juvenil do sector de Canchungo e

Bacar N'Djai, membro do Conselho Central e secretário regional.

Nesta reunião foram abordados temas que se relacionam com a divulgação das resoluções gerais do 1.º Congresso da JAAC, preparativos dos pioneiros «Abel Djassi» para o juramento da

bandeira, que terá lugar a 20 de Janeiro próximo.

Saliente-se que o camarada Bacar N'Djai falou demoradamente sobre o papel da juventude nesta fase de luta e da necessidade de integração massiva dos jovens nas fileiras da JAAC.

## Responde o povo

### Já vacinou o seu filho?

O Ministério de Saúde e Assuntos Sociais desencadeou, recentemente, em todo o país, uma vasta campanha de vacinação contra o sarampo, uma doença que ataca essencialmente as crianças nesta época do ano. Vacinar, é uma forma de prevenir contra certas doenças. Assim, nesta nossa edição, perguntámos a alguns pupúares se já vacinaram os seus filhos e a importância que atribuem a esta campanha.

#### BOA INICIATIVA

Puntcho Cani, 27 anos de idade, ajudante seringueiro. — «A campanha de vacinação que está a decorrer em todas as regiões do país é uma boa iniciativa das autoridades da saúde. A campanha de vacinação contra o sarampo, ajudará muito a população na prevenção de doenças frequentes e perigosas no país. Apelo também para que de agora em diante, continuem a fazer essa cam-

panha contra qualquer doença. Os meus filhos já foram vacinados».

#### ACESSÍVEL A TODOS

Belinda Só, 32 anos de idade, doméstica — «Esta campanha de vacinação tem ajudado muito, porque foi feita em todos os bairros, o que facilita a população. Sabemos que muitas pessoas preferem ficar em casa do que levar as crianças ao hospital, mas com esta facilidade que os serviços hos-

pitalares põe à nossa disposição em cada Bairro, torna-se acessível».

#### PRIVILÉGIOS NAS ZONAS RURAIS

Lardia Sauny Meló, 37 anos de idade, residente em Reno. «A campanha de vacinação tem ajudado muito a população do país principalmente a das zonas rurais, porque ela não tem conhecimentos sobre essa medida de prevenção. Os meus filhos já tinham sido vacinados antes do início desta campanha».

#### MOBILIZAR E ACTUAR

Edy da Silva, doméstica, residente no bairro

d'Ajuda. «Os funcionários do posto sanitário deviam fazer a mobilização muito antes da campanha de vacinação, porque as pessoas ficam sem saber o que se passa, prejudica muito as populações».

«A meu ver acho que se fizerem a mobilização antes, os enfermeiros podem chegar e actuar logo, porque encontram as populações à espera».

«Também como mãe, aproveito para agradecer esta ideia porque, desde que começaram com a campanha de vacinação no país, o sarampo tem diminuído muito e tem atacado menos as crianças. Dantes o sarampo era uma doença de temer».

## Gabú: Análise da campanha agrícola

Análise da campanha agrícola, problema das queimadas, vias para a sua extinção, vacinação de gados, assim como a necessidade de aquisição de géneros da primeira necessidade por parte dos comerciantes para evitarem a fuga de alguns produtos para o estrangeiro nesta fase da campanha agrícola, foram temas discutidos numa reunião alargada aos responsáveis do comité de Estado, sob a presidência do camarada Malam Bacai Sanhá, presidente do Comité do Partido e Estado da região de Gabú e membro do CC do PAIGC.

Também falou o camarada Sadjo Baió,

responsável do Desenvolvimento Rural, que falou do balanço da situação agrícola deste ano, que foi fraco devido à falta de chuvas.

Afirmou ainda que as estimativas feitas dão conta de que nos 573 hectares de mancarra produzida será recolhida 343 toneladas e nos 1490 hectares, a recolha será de 1700 a 2000 toneladas.

Saliente-se que estiveram na reunião os camaradas Cau Sambú e Sello Djalió, respectivamente membro do CC do Partido e Secretário para a organização do PAIGC e comandante regional da Polícia e Ordem Pública da que a região.

# Fábrica de enchidos retoma produção

A fábrica de enchidos da Socomin, retomou a semana passada a sua laboração normal, depois de um período de paralização, que segundo o responsável Mustafá Cassamá foi devido à necessidade de estipular novos preços de acordo com a actual tabela de preços de carne.

Outra das razões que afectou o funcionamento, relaciona-se com as exigências dos criadores de gado bovino e suíno que pretendiam um aumento do preço de venda e calculado por peso bruto.

No entanto e sem que as dificuldades fossem vencidas a Direcção da Socomin deu directrizes à fábrica para que retomasse a produção ao mesmo tempo que destacou uma comissão para fazer o estudo real das despesas. Assim, e enquanto decorre esse estudo, os preços não vão sofrer quaisquer alterações, mantendo-se a

tabela em vigor nos supermercados.

A propósito dos problemas que conduziram à inoperacionalidade da, aquela unidade fabril, o director-geral da Socomin, numa reunião tida com os trabalhadores, fez notar que o objectivo não é obter lucros fabulosos mas sim, e desde que compensadas as despesas, produzir o suficiente para satisfazer as necessidades do público consumidor.

Com o reinício do trabalho, uma nova fase poderá ser atingida pela fábrica, que até aqui se tem limitado a produtos derivados da carne de vaca e de porco. Dentro em breve passarão a ser confeccionados produtos a partir de aves (frangos e patos) e caprinos, que se vão juntar aos diversos artigos existentes como chouriço de carne e de sangue, mortadela, salsichas e morceias. Faz parte dos planos a produção para

breve, de fiambre e presunto.

Para atingir estes objectivos a empresa vai passar a negociar directamente com os magarifes, que se vão juntar aos serviços de intermediários, que funcionam junto das lojas da Socomin no interior do país.

Instado sobre as medidas tomadas com a aproximação da quadra festiva período em que a procura é bem maior, Mustafá Cassamá adiantou no que de momento, está a ser constituído o «stock» de gados, assim como a produção de todos os tipos de enchidos, a fim de abastecer o mercado.

## CAUSAS DA NÃO RENTABILIDADE DA FÁBRICA

Entretanto, ao referir-se às dificuldades enfrentadas pela fábrica neste momento, o camarada Mustafá Cassamá,

afirmou-nos que elas são tantas, sendo as principais, o fraude no peso do gado feito pelos criadores, utilizando o sistema de dar a beber água misturada com sal, o que leva a vaca a aumentar de pesos, na altura de pesagem, algumas rejeições da parte do médico veterinário e o não aproveitamento das peles.

Assim, muitos desses produtos deterioram-se, chegando-se a perder cerca de quatro toneladas que no mercado internacional representariam fontes de receita.

De entre as carências da fábrica, sobressai a necessidade da criação de condições para o gado que chega a fábrica, nomeadamente a construção de currais e pocilgas.

A terminar, o camarada Mustafá Cassamá apresentou-nos um pequeno balanço da actividade da empresa desde a sua fundação em



1980. Assim, foram abatidos 255 924,650 quilogramas de carne repartidos do seguinte modo: em 1980, 121 442,800 Kgs; 1981, 96 037,500 Kgs, 18 522,250 e 19 922,100 Kgs, referentes respectivamente ao ano de 1982 e os meses de Janeiro a Outubro do ano em curso.

## Limpeza à cidade do Bissau

A fim de responder ao apelo lançado pelo Comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau, as massas populares, organizadas pelo comité de base, desencadearam no último fim-de-semana uma campanha de limpeza às principais ruas e artérias da capital.



Militantes do Partido, da UDEMU, de JAAC, trabalhadores e a população em geral decidiram nos dias sábado e domingo melhorar a imagem da cidade removendo a lixeira que a desfigurava para saudar a realização em Bissau da IV Cimeira dos «Cin-

co».

De facto, Bissau já vinha necessitando de

mais atenção do género, porque os entulhos que por aí se viam, em nada

engrandeciam o prestígio de que goza a nossa cidade.

## Farmácias

HOJE — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 5070

AMANHA — Farmácia n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 5515

SEXTA - FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702

## Aulas de francês no centro Cultural

O Centro Francês de Cooperação Pedagógica e Cultural, através de uma nota endereçada à nossa Redacção, informa que as inscrições para as aulas de francês

do primeiro trimestre do ano de 1984, terão início, para os alunos que frequentaram as aulas de Outubro a Dezembro do ano em curso, a partir de

amanhã dia 15 a 20 do corrente mês.

Para os novos alunos, indica a nota, as inscrições, em função dos lugares disponíveis, nos dias 20, 21 e 22 deste mês.

## Pedidos de correspondência

Jovem brasileiro deseja corresponder com pessoas da Guiné-Bissau e dos países vizinhos para troca de correspondências, postais, selos e fotografias. Escrever em português, alemão, inglês ou espanhol para Sérgio dos Santos — Rua

Epiacaba — 318 — U Arapua — Iparanga — S.P. — São Paulo Caixa. Post. 04257 — Brasil.

Lona Aful, guineense de 13 anos de idade, deseja corresponder com crianças de ambos os sexos de Portugal, França, Suécia, Itália, URSS,

Holanda, Brasil, Suíça, Canadá e Índia. Escrever em português e francês para a Caixa. Post. n.º 26 — Serviços de Veterinária — Bissau, Rep. da Guiné-Bissau.

Jovem guineense, de 27 anos de idade, deseja corresponder com jo-

vens de ambos os sexos dos Estados Unidos da América, França, Inglaterra, Canadá, Brasil, Holanda, Alemanha Federal. Escrever para: Ernesto Cá, jornal «Nô Pintcha», secção de distribuição cx post. 154. Bissau — Rep. Guiné-Bissau.

## Oferla da França

No quadro da ajuda francesa ao nosso país, chegaram no princípio da manhã da passada segunda-feira a Bissau, um donativo de sete automóveis destinados aos serviços oficiais.

Esse donativo que chegou num voo especial, vem na sequência da visita que o camarada Fidélis Cabral D'Almada, Ministro dos Negócios Estrangeiros, efectuou a Paris no princípio do corrente mês.

## Teatro soviético

Um grupo folclórico russo da República do Kazaquistão chegou no passado dia 12, segunda-feira a Bissau, no quadro da cooperação guineo-soviética no âmbito cultural. Esse grupo teatral que pretende permanecer durante 11 dias no nosso país, levará à cabo várias sessões culturais em Bissau, Bafatá, Gabú e em Bubaque.

O senhor Tumbaev Beksultan, Ministro de Indústria Alimentícia de Kazaquistão e chefe da delegação, informou-nos que a comitiva é composta somente de camponeses. Mais à frente indicou que «estou muito contente por ser a República da Guiné-Bissau o primeiro país a ser visitado por nós em África e, faremos tudo o que podermos para que o público guineense goste da nossa peça teatral».

Saliente-se que o grupo é composto por 16 elementos.

## Telecomunicações

Encontra-se desde o sábado passado em Lisboa (Portugal), o engenheiro Mussá Djassi, Secretário de Estado dos Correios e Telecomunicações.

O objectivo da deslocação deste membro do Governo é participar num Simpósio sobre Telecomunicações, organizado pelo Governo português.

No simpósio tomarão parte os países de expressão oficial portuguesa.

Paralelamente a este encontro o camarada Mussá Djassi analisará com os seus homologos, questões ligadas à nossa cooperação no referido domínio.

# Resolver a crise fi

O Conselho da Administração da Associação para o Desenvolvimento da Cultura do Arroz na África Ocidental (ADRAO), reunido nesta capital, de 5 a 9 do corrente, na sua 13.ª sessão ordinária, debruçou-se seriamente sobre a situação da crise financeira que a organização atravessa e adoptou medidas que visam a sua reestruturação e pleno funcionamento, de forma a poder contribuir, efectivamente, para a auto-suficiência alimentar na sub-região.

É assim que numa das resoluções aprovadas pelos participantes, àquele órgão máximo da ADRAO, lança um apelo urgente aos Estados membros no sentido de pagarem os seus atrasados, bem como as suas contribuições, no mais curto espaço de tempo.

Esta medida, segundo o documento, vem na sequência do relatório de actividades do Secretário Executivo, relativo à situação das contribuições dos Estados membros em matéria de orçamento administrativo e do fundo especial da ADRAO, que ressaltou as sérias dificuldades financeiras que a Associação enfrenta, dificuldades essas que ameaçam a sua existência, devido ao atraso do pagamento das contribuições dos Estados membros. O documento salienta ainda, a necessidade de assegurar uma plena e eficaz aplicação do Plano Quinquenal de Desenvolvimento 1981-85 da ADRAO e a rea-

lização dos objectivos da Associação.

## REAFIRMAR ENGAJAMENTO DOS ESTADOS

Por outro lado, os participantes ao encontro de Bissau, conscientes da necessidade de reafirmar o engajamento dos Estados membros em relação aos objectivos que estiveram na origem da criação da ADRAO e da necessidade de reafirmar o papel de vanguar-

Chefes de Estado e de Governos dos países membros da ADRAO.

O Conselho da Administração confia ainda ao seu Presidente o encargo de empreender missões de consulta e de explicação junto dos Chefes de Estado e de Governos dos países membros, a fim de chamar a sua atenção sobre a situação financeira extremamente preocupante da Associação e a necessidade imperiosa de cumprirem as suas

quência da admissão da República do Tchad no seio da ADRAO, à luz das disposições pertinentes da Acta Constitutiva, o CA incumba o Secretário Executivo a tomar todas as medidas apropriadas neste sentido e a informar os Estados membros e o Governo do Tchad. O CA renova ainda o mandato anteriormente atribuído ao seu presidente e ao secretário executivo, no sentido de prosseguirem os con-

tões que possam ser levantadas.

## REFORÇADA AUTORIDADE DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

O Conselho da Administração debruçou-se, igualmente, sobre a recomendação do Comité Científico e Técnico no respeitante ao reforço da autoridade do Secretário Executivo da A.D. R.A.O., bem como dos grupos de revista con-

soal do Secretário Executivo.

O órgão máximo da ADRAO, tendo, por outro lado, examinado o relatório de actividades do Secretário Executivo e o do Comité Científico e Técnico respeitantes aos relatórios das diversas equipas de Revista da ADRAO pelo G.O. A.I., a USAID e a Missão de Avaliação França; considerando a importância vital que revestem estas vistas dos programas da associação e apreciando a objectividade, a clareza e a perspicácia de que as missões foram provas nos estudos dos problemas da Associação e a pertinência das soluções propostas decidiu felicitar as diversas equipas que elaboraram estas revistas bem como as instituições e governos que as apresentam.

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS

Os delegados da sessão ordinária do Conselho da Administração da ADRAO (cuja abertura solene de abertura presidida pelo Secretário-Geral do PAIGC, Presidente do Conselho da Revolução, General de Divisão João Bernardo Vieira, que pronunciou um discurso), analisou os relatórios de actividades dos diversos departamentos da Associação, o que lhe permitiu fazer um balanço exaustivo do trabalho levado a cabo durante o último mandato.

Deste modo, foi ap

## Agradecimento ao Governo da Guiné-Bissau

Os delegados à reunião do Conselho da Administração decidiram, no termo dos trabalhos daquele órgão máximo da ADRAO, exprimir ao Chefe de Estado, ao Governo, ao PAIGC e ao povo da Guiné-Bissau, seus «sinceros agradecimentos e profunda gratidão» por terem aceitado acolher as duas reuniões magnas, «apesar da conjuntura económica internacional difícil».

A decisão foi justificada, segundo o documento final do encontro, pelos «imensos esforços desenvolvidos» pela República da Guiné-Bissau para facilitar as condições de trabalho do Comité Científico e Técnico e do Conselho da Administração e pela «fraternidade e excelência do acolhimento» que foi reservado aos delegados e observadores a essas sessões.

O Conselho da Administração exprime,

por outro lado, os seus «profundos agradecimentos» ao presidente cessante, senhor Joseph Boakai, ministro da Agricultura da República da Libéria, por «todo o apoio dispensado à Associação, sua profunda compreensão aos problemas do dia-a-dia, a clarividência e sagacidade das suas acções» durante o período em que presidiu os destinos da ADRAO. Ao mesmo tempo, convida o novo presidente em exercício do Conselho da Administração, camarada Paulo Correia, Ministro do Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau, a prosseguir os esforços empreendidos pelo seu predecessor.

Os participantes ao encontro de Bissau louvaram ainda os esforços do antigo secretário executivo, senhor Sidi Coulibaly e seu adjunto, senhor Nah-Doe Bropleh, bem como os «enormes sacrifícios por eles consentidos para a salvaguarda dos interesses da Associação»

da que deve jogar a Associação no quadro da aplicação da Declaração de Monróvia e do Plano de Acção de Lagos, encarregam o Presidente do Conselho da Administração e o Secretário Executivo de entabularem consultas apropriadas com vista à realização de uma Cimeira de

obrigações financeiras, permitindo, deste modo, à Associação, realizar os seus objectivos fundamentais no interesse dos países membros.

## ADMISSÃO DO TCHAD NA ORGANIZAÇÃO

Entretanto, na se-

tactos com os países da África Equatorial e Central, em particular com as Repúblicas de Camarões, do Gabão e da Guiné-Equatorial, com vista ao estabelecimento de laços de cooperação com a A.D. R.A.O. e sua eventual adesão à organização.

Um outro apelo é lançado no sentido do alargamento e desenvolvimento dos laços de cooperação entre a ADRAO e os países do Golfo Pérsico e escandinavos.

No seu documento final, o Conselho da Administração convida o novo presidente a dar continuidade às questões relativas à compensação da Associação e do seu pessoal, pelos danos sofridos aquando dos acontecimentos de 12 de Abril de 1980, ao mesmo tempo que entabule consultas junto do Governo de Libéria com vista ao regulamento definitivo do problema de facturas de electricidade e de água, a renovação e a conservação dos locais de sede bem como outras ques-

tidos nas secções pertinentes a diversos relatórios de revista, em particular a recomendação do Grupo Consultativo sobre a Pesquisa Agrícola Internacional (GCRAI). Assim, considerando as consequências nefastas de «crises de autoridade» às quais o Secretariado Executivo teve que fazer face e no sentido de evitar que semelhante situação se repita no futuro, é reafirmada a autoridade do Secretário Executivo da A.D. R.A.O. sobre o conjunto do pessoal, sendo o único responsável perante o Conselho da Administração, ao qual presta contas.

O documento reafirma igualmente o artigo IX da Acta Constitutiva no seu parágrafo 4 que estipula que «no exercício das suas funções, o Secretário Executivo adjunto e os outros membros do pessoal da A.D. R.A.O. relevam da autoridade do Secretário Executivo». Ao mesmo tempo, confirma-se igualmente que o Secretário Executivo tem a responsabilidade de nomear, dirigir e pôr fim às funções do pes-



No nosso país, os esforços do Governo estão centrados na recuperação ou abertura de novas bolanhas para o incremento da cultura do arroz



# Financeira



Aspecto da sessão de trabalhos do Conselho da Administração  
 sentado o relatório de actividades do Presidente cessante do Conselho da Administração, que sublinhou que a ADRAO padece neste momento de uma séria crise financeira, provocada pelo facto dos Estados membros não terem pago suas contribuições. Este problema, disse ele, acarreta entraves às operações da Associação. Ainda segundo aquele responsável, as missões efectuadas por ele mesmo e por outros dirigentes da ADRAO aos países membros não deram resultados substanciais no respeitante ao pagamento das contribuições. Por seu turno, o Secretário Executivo pôs acento, no relatório apresentado, sobre as revistas do programa e a gestão da ADRAO, bem como sobre as graves dificuldades finan-

## SITUAÇÃO ALIMENTAR PRECÁRIA

No respeitante às declarações dos organismos de cooperação com a ADRAO, há a ressaltar a intervenção do representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que alertou os participantes sobre a precariedade da situação alimentar da sub-região e sobre os esfor-

ços desenvolvidos para conseguir a ajuda indispensável para a remediar.

Aquele representante da ONU sublinhou que esta situação reforçou a necessidade de apoiar a ADRAO na sua acção de ajudar os países membros a aumentar a sua produção de arroz. Declarou, por outro lado, que o PNUD e a FAO (Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), estão plenamente conscientes da importância da ADRAO e entendem continuar a ajudá-la a atingir os seus objectivos.

No final dos trabalhos, e conforme o documento que contém as recomendações do encontro, foi decidido que a próxima sessão, portanto, a 14.ª, terá lugar no Togo, em Dezembro de 1984.



À esquerda, a delegação da Guiné-Bissau aos trabalhos da ADRAO

## PNUD e o apoio ao "Terceiro Mundo" (1)

O PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, tem como objectivo principal o apoio ao esforço dos países em vias de desenvolvimento, com vista a acelerar o seu desenvolvimento económico e social, fornecendo-lhes uma assistência técnica substancial e sistemática, em conformidade com as prioridades fixadas pelos respectivos governos e em benefício das populações desses países.

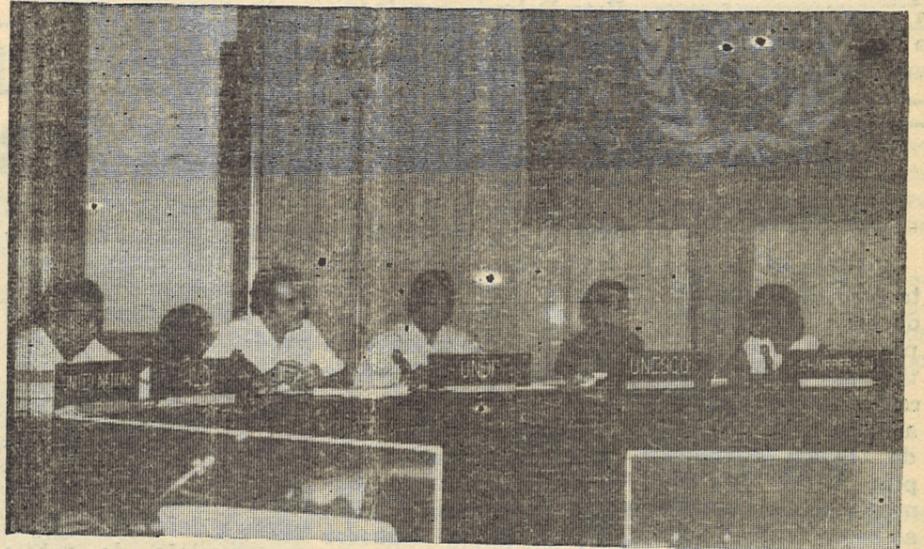
Este campo de acção, bastante vasto, permite ao PNUD intervir em todos os domínios, tendo sempre em vista o desenvolvimento económico, técnico e social. Assim, aquele organismo da ONU exerce as suas actividades nos domínios da expansão do desenvolvimento rural integrado, desenvolvimento das pescas, investimento agrícola, formação e pesquisas, estudos climatéricos, hidrologicos e na irrigação.

O Programa presta ainda assistência em todas as áreas do desenvolvimento rural e da reforma agrária; medidas de conservação, integradas nas actividades de desenvolvimento; directivas para a expansão do desenvolvimento da cooperação técnica abrangendo novas dimensões; transferência e difusão da tecnologia; desenvolvimento dos recursos geotérmicos e da energia solar; desenvolvimento e coordenação dos agrupamentos humanos; exploração e desenvolvimento dos recursos hidrologicos; década dos transportes e das comunicações em África; cuidados primários da saúde; socorros aos sinistrados; educação primária e secundária, com melhoramento e expansão dos sistemas educacionais.

### INSTRUMENTO VALIOSO

Esta gama de actividades fazem do PNUD um instrumento valioso ao serviço do chamado Terceiro Mundo, constituído pelo conjunto dos países em desenvolvimento, de que a Guiné-Bissau é parte integrante, não obstante muitas vezes ser recambiado para a classe dos organismos ou instituições internacionais ligados às acções das Nações Unidas menos «relevantes» na actualidade mundial e, portanto, menos conhecidos.

Contudo, não é estranho aos nossos leitores a acção da ONU no sentido de manter a paz e a segurança internacionais, desenvolver entre as nações relações de amizade para realizar a cooperação internacional, favorecer o progresso social e proporcionar melhores condições de vida numa maior liberdade dos povos. Essa data é assinalada todos os anos, a 24 de Outubro, altura em que se dá conhecimento à opinião pública mundial do grande contributo que aquele fórum internacional tem vindo



Conferência da UNESCO realizada em Bissau em Setembro último

a dar para o progresso e bem-estar dos povos, em especial dos mais pobres, através dos seus diversos organismos, como é o caso do PNUD, consagrado ao problema do desenvolvimento sócio-económico.

### FUNDOS ESPECIAIS

Para a consecução desta importante tarefa, o PNUD dispõe de financiamentos provenientes de diversas fontes, nomeadamente, de contribuições voluntárias feitas pelos Estados e representando cerca de 90 por cento dos seus recursos; participação dos governos locais no financiamento dos projectos, com o pagamento de salários ao pessoal nacional afecto aos projectos, concessão de terrenos, alojamentos, material ou moeda nacional; participação desses governos nos custos de funcionamento do Bureau do PNUD, representando em média 8% da assistência financeira atribuída por esse organismo e ainda a participação pontual de países doadores na realização de projectos especiais para determinados países e doações diversas.

Independentemente disso, o PNUD dispõe de fundos e programas especiais que são submetidos a uma gestão e tratamento diferentes aos dos seus próprios fundos. A concessão de meios financeiros, destinados a esse fundo, faz-se também em regime de voluntariado. Os seus objectivos visa, de um lado, responder às necessidades específicas de certos países e, de outro, permitir aos países doadores interessados a possibilidade de fornecer uma assistência maior nos domínios do desenvolvimento que lhes tocam em particular.

Dentre esses fundos e programas especiais, há a destacar o Fundo Especial de Desenvolvimento; o Fundo Rotativo para a Exploração dos Recursos Naturais; o Serviço das Nações Unidas para a Região Sudano/Saheliana; Voluntários das Nações Unidas; Fundo Especial para o Desenvolvimento dos Países sem Litoral; Assistência para o Desenvolvimento dos Movimentos de Libertação Nacional; Fundo de Medidas Especiais para os Países Menos Avançados; Fundo para a Ciência e a Tecnologia; Fundo para a Energia e Fundo para os Projectos Financiados pelo Fundo Voluntário para a Década das Nações Unidas para as Mulheres.

Benfica, 0 — Farim, 1

# “Águias sem asas para altos voos”

Benfica — Cissau; Daniel, Victor, Gilmar (ex-Ajudá) e Djondjon; Lássana, Niná e Iano (cap); Néne (N'Djolea), Silvestre e Secuna I (Mário, ex-Ténis).

Farim — Sadjó; António Alves, Benjamim (cap), João Sanó e Queba Sani; Mama Baldé, Orlando Santos e Nicolau; Constantino, Serafim e Mussá Sani (Suleimane Dabó).

Arbitragem de Infall Cassamá auxiliado por Uié Coiaté e Nico de Carvalho.

Golo — O tento solitário foi apontado aos 38 minutos por Serafim.

Disciplina — Cartão vermelho para o benfiquista Niná e amarelo para Daniel e Iano (Benfica); Serafim e João Sanó (Farim).

Três derrotas consecutivas para quem foi durante cinco anos (excepto a passada) o primeiro do futebol guineense é para bradar aos céus e

pedir clemência. É este o caso do Benfica, que como disse águia já vai sendo horas de procurar um psicólogo e com ele tentar eliminar os vestígios das derrotas que teimam (isto é o que nos parece) em permanecer no espirito dos seus jogadores... Valores ninguém nega que a equipa possui, mas também os resultados — 0-2 com UDIB, 5-0 com Bula e agora 0-1 com Farim — arrecadados pelos «águias» até ao momento indicam que estão desprovidos de asas para os altos voos a que estão habituados.

A situação não é ainda de desespero (pode vir a sê-lo), mas precisa de solução. Si veste parece o homem da área que o Benfica carece e com muita ajuda dos extremos pode vir a confirmar-se no lugar que pertenceu a Rui Lopes, Beto Delgado e mais recentemente Biri. Mas Silvestre precisa de jo-

gar no coração da área. Enfim, as soluções só os próprios encarnados os podem encontrar para ultrapassar o grande mal.

## UMA HUMILDADE PICANTE

Se houve domínio benfiquista faltou o poderio, pois Farim, patenteando uma humildade sem submissão aliada ao sangue frio e não fazendo da vitória uma obsessão, conseguiu os preciosos dois pontos. Utilizando um contra ataque ousado e perigoso, os farinenses aproveitaram todas as ocasiões para se aproximarem da baliza de Cissau e num desses contra ataques, puxando para o sacrifício de todos especialmente de Mama Baldé, Orlando Santos e Nicolau, surgiu o golo na sequência de uma saída precipitada de Cissau.

Na primeira parte a intenção dos encarnados foi clara (até na sauda-

ção). Atingir inteligentemente a baliza do adversário após boa movimentação. Tudo foi conseguido, mas a concretização foi sempre à figura de Sadjó que não deu chances aos adversários. Com a vantagem de 1-0, o Farim meteu-se à defesa, e o nervosismo dos encarnados foi-se acenando e a ordem foi: vitória e mais nada. Aqui residiu o grande erro. Com a necessidade de vencer, todos procuravam a zona frontal que ia estando povoado e aumentando as dificuldades dos benfiquistas nos remates.

São nestas condições é que se conhecem as equipas com estof e isso faltou ao Benfica e não foi o golo anulado a Secuna que na realidade se encontrava em posição de fora de jogo, que ditou a sorte encarnada, como muitos apontaram ao árbitro (na base da expulsão de Niná) cuja actuação foi razoável.

# Gabú, 0 — Estrela Negra, 1

Arbitragem: Tiago Pedro Gomes, José de Pina e Lássana Fati.

Desp. Gabú — Sene; Kakoko, Turé (Ganhá), Silvério (Sidico) e Quecuta; Anis, Ussumane e Alfa; Papa Carlos (capitão), M'Pebé e Mussá.

Est. Negra B'issau — Fidélis; Saá, Indute, Cláudio (cap.) e Pedro Una, Sabino, Jaquité (Bramacinho) e Paulo Vaz; Mami, Leopoldo e João Pontes (Gicla).

Golo: Gicla aos 84m.

A primeira parte deste encontro foi, sem dúvida o período mais agradável. Uma primeira parte rica em verdadeiros lances de futebol, conjugada de ataques por ambos os lados. Seguindo o nosso correspondente no Leste, o facto atribui-se como mérito dos sectores defensivos das duas formações que, sempre conseguiram pôr cobro às situações de perigo criadas nesse período. No segundo tempo, as duas equipas voltaram com o mesmo ardor e,

aos 62 minutos, Papa Carlos faliou um tento certo para, aos 63 minutos, Bramacinho desperdiçar a oportunidade de pontuar para os Estrelas.

Entretanto, numa descaída do ataque estrelense, Gicla executou um cruzamento do lado direito, quando o guarda-redes Sene havia abandonado os postes, na tentativa de neutralizar o lance. No entanto, a bola foi devolvida por um defensor para a saída da pequena área e, no meio da confusão que se gerou apareceu Gicla a pontuar.

O Desportivo de Gabú demonstrou uma certa garra neste encontro. A lesão do Silvério reflectiu na actuação desta formação, na segunda parte, tendo sido notada uma baixa de rendimento, e, um recuo à defesa. Desta forma, o Estrela pasou a pressionar minuto a minuto, chamando a si todo o domínio da partida, vindo a marcar mercidamente o golo que lhe valeu os dois preciosos pontos.

## Síntese da jornada

Cumprindo a sexta jornada e vencendo mais um grande por 2-0 — o Sporting de Bafatá — os campeões consolidam a sua posição no cimo da tabela, seguidos pela UDIB que somou mais dois pontos ao bater Tombali pela margem de 1-5. Enquanto isso, o Benfica continua a sua marcha regressiva. Esta é a terceira derrota dos encarnados, desta feita, frente ao Farim pela margem de 1-0.

O Ténis Clube subiu um degrau ao bater Quinara por 2-0. O Estrela de Bolama volta a ganhar (venceu Ajuda por 2-1) utilizando mais uma vez um jogador (Tino) que a Federação considera em condições ilegais. Esta «casmurrice» pode custar-lhe mais 2 pontos, à semelhança do que aconteceu contra Canchungo na quinta jornada. Antes do jogo o treinador Vladimir Barreto afirmou: «Tino continuará a alinhar pelo Bolama porque o seu documento deu entrada na Federação e encontra-se inscrito». Outros resultados: Gabú, 0-E. Bissau, 1; Canchungo, 0-Mansoa, 0 e Bissorã, 1-Bula, 3.

# Sporting, 2 — Bafatá, 0: Jogar mal com as “pedras”

Sporting — Du; António, Mapa, Mamadjan e Edmundo; Almeida (cap.), Rodrigues e Toni Cá; Isaac (Agostinho II), Emmanuel da Cunha e Laye (Marcelino).

Bafatá — Bula; Malam, Anderssen, Mussá e Zé Roberto; Ilói (Baldé), Ença (cap.) e Alfa; Mama Saliu, Bubacar Baldé e Adul (Aladje).

Arbitragem de J. Gomes coadjuvado por Paulo Manuel Correia e Albino da Silva.

Golos — Laye pontua aos 7 minutos para Toni Cá colocar o resultado final em 2-0, aos 90 minutos.

Os campeões não se fizeram rogados durante o primeiro tempo em que os leões do les-

te vacilaram e tiveram como calcanhar de aquiles o seu meio campo. Enquanto os leoninos da capital atacavam sem rodeios, os visitantes viam-se em palpos de aranha para fazerem funcionar o seu meio campo, onde Ença parecia um «peixe fora de água» quando chamado para a defesa. Adaptado na posição de médio centro quando está habituado a posição de ponta de lança, Ença desguarnecia o corredor central onde Rodrigues e principalmente Isaac (a jogar solto) monabram o seu prazer.

Neste período em que os bafatenses viram-se orientados na defensiva, o Sporting dominou e podia logo nessa altura ter resolvido o

jogo a seu favor. António e Edmundo, principalmente o segundo livres de adversários a quem marcar, davam uma ajuda aos seus colegas da frente descendo no terreno.

Na segunda parte, o novo timoneiro dos bafatenses, Lamine Dabó, retificou o seu «xadrez» com a entrada de Aladje para o lugar de Adul e Ença para a posição habitual. O cariz do jogo tomou outro aspecto. O Sporting dava mostras de um certo cansaço físico à medida que o tempo ia escoando. Assim, Alfa, Anderssen e Ença tiveram ocasiões de transformar oportunidades assim como os sportinguistas Emmanuel da Cunha e Isaac, na primeira parte.

## Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
SPORTING . . .	6	6	0	0	11	3	12
UDIB . . .	6	5	0	1	19	6	10
E. N. B. . . .	6	4	1	1	8	3	9
Bula . . .	6	4	0	2	16	6	8
Bafatá . . .	6	3	1	2	10	6	7
Canchungo . . .	6	3	1	2	10	5	7
Ténis . . .	6	2	2	2	7	6	6
Tombali . . .	6	2	2	2	9	10	6
Gabú . . .	6	1	3	2	7	9	5
Farim . . .	6	2	1	3	4	6	5
Benfica . . .	6	2	1	3	8	10	5
Bolama . . .	6	2	1	3	6	12	5
Quinara . . .	6	0	4	2	3	8	4
Balantas . . .	6	0	3	3	3	6	3
Ajuda . . .	6	1	1	4	5	15	3
Bissorã . . .	6	0	1	5	4	17	1

Quando todos aguardavam um empate como corolário da pressão do leste, aconteceu, contra corrente do jogo, o segundo tento dos campeões com largas culpas para Malam.

## Ajuda, 1 — Bolama, 2

AJUDA SPORT — Cristóvão Rodrigues e Ross (cap.); Henriquinho, Luís, Becê e Nicolau (Evaristo); Toni Tavares, Quinzinho e Mussá; Carlitos, Lentin e Gil.

E. N. BOLAMA — Namua; Nené, Pedrinho (cap.), Vieira e André; Gui, Tino e Fanu; Nuno (Brama), Mampa e Barbosa (Abdulai).

Arbitragem de Simões Pereira coadjuvado por

Golos — Ajuda Sport abriu o activo aos 10 minutos por intermédio de Gil após uma jogada bem rubricada por Carlitos. Os insulares empatam aos 19 minutos num remate de Nuno aproveitando confusão dos defesas da casa e o golo da vitória surgiu aos 35 minutos por intermédio de Mampa.

## Tombali, 1 — UDIB, 5 Superioridade udibista

Arbitragem — Manuel Rodrigues, Saliu Baldé e Cristiano Mendes.

TOMBALI — Gibril; (Adelito); Nhambe, Valentim, Lourenço e Lino; Augusto, Anselmo (cap.) e Mamadú; Justino, Abdú e Seca (Juca).

UDIB — Maio; Dinis, Lito (Álvaro), Iaia e João Carlos (cap.); Fanfali, Lebre e Martinho; Danar, Sambaro e Saido (Guto).

Golos — Sambaro, 7 minutos, penalty e 57 minutos; João Carlos, 20 e 47 minutos; Saido, 55. Mamadú marca o ponto de honra dos tombalinenses aos 73 minutos.

O resultado de 5-1 espelha a superioridade técnica da formação udibista que não teve muitas dificuldades em arrecadar os dois pontos. Ao longo do encontro, e, segundo o correspondente da ANG, em Tombali, os «donos da casa» deram boa réplica.

## Grupo de Contacto

O jornal argelino El Moudjahid considerou «responsável e positiva» a decisão francesa de interromper a sua participação nas reuniões do «Grupo de Contacto».

O jornal diz que tal grupo «perdeu qualquer consideração» e escreve que «a má vontade é evidente, e conjugada com a arrogância de Pretória, apoiada por Washington, levou a afastamento de qualquer possibilidade de discussão sobre o problema namibiano».

«A França não é, portanto, o único país a recusar seguir procedimentos tortuosos sobre o assunto, sublinha o jornal que acrescenta que países como o Canadá, começam igualmente «a tomar consciência de que o jogo de tergiversações já demorou muito tempo».

O quotidiano salienta que o «Grupo de Contacto» privado de um dos seus membros mais conceituado, ou se demite «ao constatar o fracasso de mais de seis anos de diplomacia ou aceita o veredicto das Nações Unidas, isolando Pretória se continuar a recusar o respeito das suas decisões».

## ONU: Assembleia debate a descolonização

A Assembleia Geral da ONU reafirmou, na passada quarta-feira, o direito dos povos sob a dominação colonial ou estrangeira, a exercer os seus direitos à autodeterminação.

O texto da resolução que foi adoptada por 141 votos contra dois (Estados Unidos e Grã-Bretanha) e oito abstenções (Bélgica, Canadá, França, RFA, Itália, Luxemburgo, Malawi e Paraguai), chama igualmente as potências coloniais a retirarem, imediatamente, as suas bases dos territórios colonizados.

No decorrer dos debates, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha foram os países mais vezes criticados, juntamente com a África do Sul, devido à ocupação do território namibiano, e às bases no Oceano Índico e Pacífico (Diego Garcia e Guam).

No total, a Assembleia Geral adoptou 23 resoluções, alguns por consenso, sobre diversos problemas da descolonização. A Assembleia aprovou, sem votação, a resolução sobre o Sahara Ocidental, que foi adoptada no mês passado pela quarta comissão.

Esta resolução, fruto de um difícil compromisso entre Marrocos e os países que apoiam a Frente Polisário, aceita as posições adoptadas pelas cimeiras da OUA de Addis Abeba, em Junho último e de Nairobi, em 1981, e reafirma a necessidade de uma participação da ONU na organização do referendo sobre autodeterminação.

A resolução sobre o Gibraltar, que apela a Espanha e a Grã-Bretanha a possibilitarem a abertura das negociações, foi igualmente aprovada por consenso. Contrariamente às precedentes sessões da Assembleia, não houve debates sobre o estatuto, das possessões francesas no canal de Moçambique (Ilha Gloriosa, Índia, Europa, Juan de Nova), reivindicadas por Madagáscar, devido aos contactos levados actualmente a cabo entre os dois países sobre o seu futuro. Duas resoluções condenam a cooperação de certos Estados com Pretória, nos domínios económico, militar e nuclear.

## Atentado contra Embaixada dos EUA no Koweit

Dos seis diferentes atentados cometidos na passada segunda-feira, no Koweit, o do edifício da embaixada americana foi o mais violento e parece ter sido cometido por um condutor, que sacrificou a vida no volante de camião carregado de explosivos (TNT) e de garrafas de gaz.

Após ter forçado a porta de entrada do jardim da embaixada, o camião viria a explodir, entre o edifício da embaixada e o consulado, cujas paredes afundaram e se incendiaram, fazendo ainda estilhaçar os vidros do hotel Hilton, situado do outro lado da rua, em frente da embaixada.

Quatro mortos, catorze feridos e um desaparecido é o balanço do atentado contra a embaixada dos EUA no Koweit, indicou um porta-voz do departamento de Estado, Brian Car-

son. «Não é do nosso conhecimento, que qualquer americano tivesse sido morto ou hospitalizado», disse Carlan.

Praticamente, na mesma altura, uma viatura armadilhada e teecomandada, explodiu debaixo da torre de controlo do aeroporto Internacional do Koweit, causando um morto e vários feridos, indicou a direcção da aviação civil koweitiana, citada pela agência de informação KUNA.

Para além da cidade do Koweit, na manhã do mesmo dia e na mesma altura verificaram-se duas outras explosões, para além das cometidas contra as embaixadas dos EUA e da França e o aeroporto do Koweit; a primeira visava as instalações da Companhia Nacional de petróleo do Koweit (KNPC) na região industrial de Sgueiba, a 40 Kms ao Sul da

capital e, a segunda, relativamente menos importante, visava o centro dependente dos serviços de imigração no quarteirão de Hawali, nos arredores do Sul da capital.

Sabe-se, entretanto, que o Conselho de Ministros do Koweit se reuniu no fim da manhã de segunda-feira, em sessão extraordinária.

O governo do Koweit, reunido de emergência, lançou um apelo à população para que colabore na detenção dos autores dos seis atentados registados ontem no país.

Os atentados contra as embaixadas da França e dos Estados Unidos e contra o aeroporto, um prédio residencial e instalações industriais foi reivindicado, em chamada telefónica à agência France Presse, em Beirut, pela organização Jihad Islâmica.

O General Reynaldo Bignone procedeu no passado sábado à investidura de Raul Alfonsín para o cargo de Presidente da República Argentina.

A cerimónia, realizada na Casa Vermelha, o palácio governamental de Buenos Aires, marcou a retirada dos militares do poder e o início do mandato de seis anos do 33.º Presidente constitucional de 23 milhões de argentinos.

Antes, Alfonsín prestou juramento no Congresso, perante os deputados e senadores, na presença de vários chefes de estado e de governo, de delegações de uma centena de países e Organizações Internacionais.

NAIROBI — O Presidente do Quênia — Daniel Arap Moi — assegurou na passada segunda-feira, aos seus vizinhos da Tanzânia e da Uganda, que o seu Governo não tolerará elementos subversivos, «estrangeiros ou locais», operando a partir do território queniano para desestabilizar os dois países. O Presidente Moi fez esta afirmação durante um desfile militar, que marcou o 20.º aniversário da independência do Quênia.

Informações recentes sobre a troca de refugiados e de prisioneiros políticos entre o Quênia e a Tanzânia não foram ainda confirmadas.

## PETRÓLEO

GENEBRA — Terminou em Genebra a reunião da OPEP — Organização dos Países Exportadores do Petróleo — anunciaram os ministros que participaram nos trabalhos na última sexta-feira de manhã.

Os ministros não designaram o novo Secretário-Geral — precisou o Ministro gabonês. A próxima conferência ordinária da OPEP terá lugar em Viena — capital da Áustria — no dia 10 de Julho próximo, anunciou a delegação iraniana.

## SAÚDE

OUAGADOUGOU — Os trabalhos do 30.º Conselho de Administração de Cooperação para a luta contra as grandes endemias (O.C.C.G.E.), terminou na última quinta-feira à tarde, na capital de Alto-Volta — Ouagadougou — na presença do chefe de Estado Thomas Sankara.

Após o exame do relatório de gestão do secretariado-geral durante 1983 e das dificuldades orçamentais, o Conselho adoptou o orçamento para o ano de 1984, assim como o programa e as missões de inquérito nos Estados membros que deverão ser efectuadas no próximo ano, segundo o comunicado publicado durante os trabalhos.

Causou vivo interesse a proposta que visa fazer da OCCGE uma instituição relevante da Comunidade dos Estados da África de Oeste (C.E.D.E.A.O. que agrupa 16 países da sub-região) — acrescentou o comunicado.

## Desnutrição infantil no mundo

A campanha lançada pela UNICEF contra a desnutrição infantil, responsável este ano pela morte de 5 milhões de crianças com idades compreendidas em menos de cinco anos, começa a dar os seus frutos.

É o que indica o relatório 1984 sobre o estado da criança no mundo publicado na passada quinta-feira pelo director executivo da UNICEF, James Grant.

No ano passado foi lançado um vasto movimento destinado a desenvolver a utilização de quatro meios para reduzir a mortalidade infantil no mundo: os sais de reidratação oral, o aleitamento materno, carta de crescimento e a imunização contra as doenças infantis.

Respondendo ao apelo de Grant, um certo número de países reforçaram o uso dessas técnicas de uso, extremamente baratas. O relatório cita nomeadamente os casos do Paquistão, Haiti e Etiópia. As autoridades de Addis-Abeba, por exemplo,

estabeleceram um período de quatro anos para reduzir em metade a mortalidade infantil.

O director da UNICEF realça o seu optimismo ao sublinhar que o desafio lançado persiste e que não obstante os progressos pontuais em certos países o programa continua a ser muito «mais político que financeiro».

Para Grant, a crise económica mundial tem profundas repercussões na saúde das crianças, em geral, nos leitos mais desfavoráveis das populações, mesmo nos países industrializados.

O Director da UNICEF pronunciou-se a favor da criação em todos os países de um «sistema de vigia infantil» para poder lançar o alerta em caso de deterioração da saúde das novas gerações.

No Brasil, onde foi lançado uma vasta campanha de imunização contra a poliomielite, que mata em cada ano 50 000 crianças no terceiro mundo, apenas dez casos foram assinalados em

Setembro de 1983 em todo o país.

A Indonésia, 5.ª nação mais populosa do mundo, espera reduzir metade da taxa de desnutrição infantil até ao próximo ano, com o uso sistemático de cartas de crescimento. Para este efeito foi lançado uma campanha em 1982 em 15 000 aldeias e no próximo ano será extensiva a 40 000 das 65 000 aldeias deste país. 2,5 milhões de crianças são agora pesadas regularmente em cada mês como preconiza a UNICEF.

Nas Filipinas, onde foi lançada uma campanha a favor do aleitamento materno em 1975 para substituir o aleitamento artificial, a mortalidade infantil devido à desidratação diminuiu em 95 por cento.

Esforços similares foram lançados na Índia, Nepal, Bangladesh e em numerosos países da América Latina, cujos resultados são espetaculares, sublinha igualmente o relatório Grant.

# Conferência Ministerial começa hoje

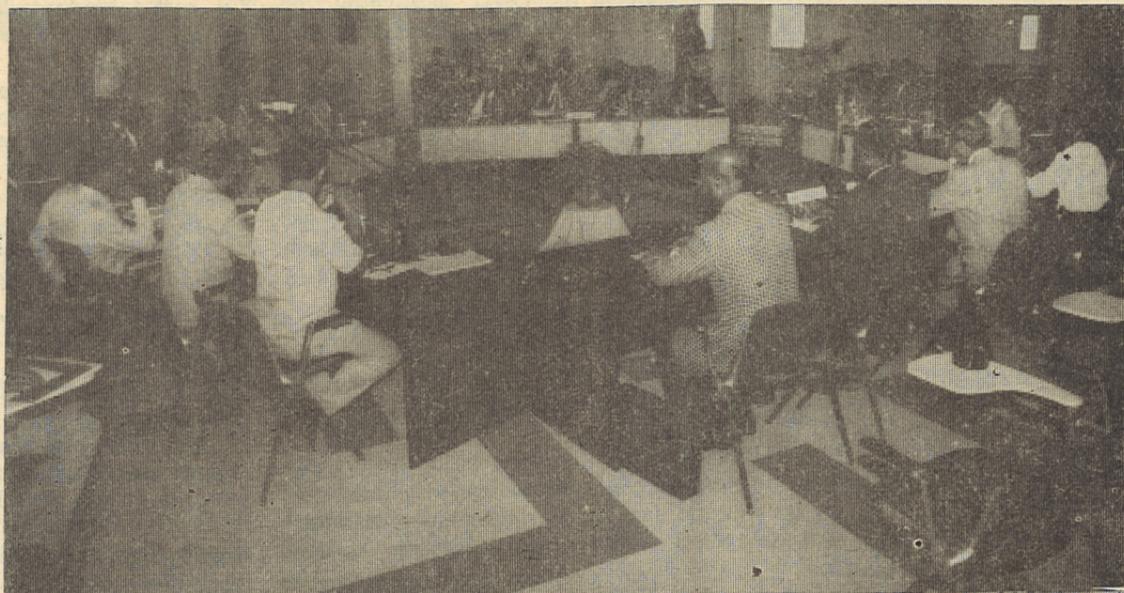
A busca de vias e meios para aprofundar cada vez mais as relações de cooperação bilateral entre os cinco países africanos de expressão oficial portuguesa e a concertação das posições no tocante aos problemas e conflitos que abalam o mundo, são os principais temas que nortearão a Conferência de Ministros de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe que será solenemente aberta hoje à tarde, em Bissau, no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O Ministro caboverdiano dos Negócios Estrangeiros, que chegou a Bissau no domingo passado, declarou que «vamos não só aprofundar mais as discussões quanto à busca de soluções mais eficazes para o desenvolvimento da nossa cooperação, como também debater profundamente a situação internacional, com particular atenção, para os problemas da África Austral já que Angola e Moçambique estão inseridos nessa área».

A respeito de Timor Leste, Silvino da Luz salientou que «vamos ouvir uma exposição e informações sobre a situação de luta nessa zona, já que foi convidado um representante da Fretilin e debater o tipo de apoio concreto que se poderá dar como contribuição para a libertação dessa parte do mundo».

Ainda para participar na Conferência, chegaram ontem à tarde, à capital, os Ministros dos Negócios Estrangeiros de Angola e de S. Tomé e Príncipe, camaradas Paulo Jorge e Graça Amorim aguardando-se, no entanto, a chegada do Chefe da Diplomacia moçambicana, camarada Joaquim Chissano.

O Ministro angolano dos Negócios Estrangeiros precisou aos jornalistas que «há uma vontade política dos nossos Estados de desenvolver uma cooperação que possa beneficiar os nossos países e povos. Temos que desenvolver os nossos esforços para uma cooperação mais estreita de acordo com o



Aspecto da Conferência Ministerial realizada no ano passado na Praia (Cabo Verde)

desejo dos nossos povos».

Saliente-se que fazem parte da comitiva caboverdiana o Ministro dos Transportes, Herculano Vieira e o Secretário de Estado do Comércio, Virgílio Fernandes e da delegação angolana, o Ministro das Finanças, Teixeira de Matos e o Secretário de Estado da Cooperação, Carlos Fernandes.

Acompanham o Minis-

tro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique, o Ministro da Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Velloso e os Vice-Ministros do Comércio Externo, Daniel Filipe Gabriel e da Marinha Mercante, Isaias Moate. Entretanto, destacam-se da comitiva santomense, para além do camarada Graça Amorim, o Ministro da Justiça, Manuel Vaz Afonso Fernandes, o Se-

cretário de Estado do Plano e da Cooperação, Gabito Mendes Dias e o Secretário da Presidência para a Defesa e Segurança, Celestino Pires Santos.

Recorde-se que compete à Comissão Ministerial criada pela III Cimeira de Chefes de Estado, perspetivar, coordenar, acompanhar e promover todas as acções na área de cooperação entre os cinco paí-

ses, encorajar o desenvolvimento coordenado dos respectivos Estados, promover a realização conjunta de projectos de desenvolvimento bilaterais e multilaterais com vista a uma melhor utilização dos recursos existentes em cada um dos países e preparar as cimeiras dos Chefes de Estado, indica o seu relatório de funcionamento interno recentemente elaborado.

## Banco Mundial promete ajuda

O Presidente do Banco Mundial, Alden Clausen deixou Bissau no sábado passado, de regresso a Washington, depois de uma visita de dois dias ao nosso país, a convite do Governo guineense.

Durante a sua permanência no nosso país, o Presidente do Banco

Mundial e a sua comitiva manteve conversações com uma delegação governamental, chefiada pelo camarada Fidélis Cabral de Almada, Ministro dos Negócios Estrangeiros, nas quais analisaram o estado da cooperação entre o nosso país e aquela instituição bancária internacional. Alden Clausen dis-

se que o Banco Mundial irá dar apoio ao Programa de Estabilização Económica e Financeira, criação de infra-estruturas e estradas, ajuda às empresas públicas, de modo a torná-las rentáveis.

No último dia da sua estadia no país, o Presidente do Banco Mun-

dial deslocou-se a Bubaque na companhia do camarada Victor Saúde Maria, Primeiro-Ministro. Naquela ilha, o ilustre visitante esteve na tabanca de Abancana, aonde foi recebido pela população local, que lhe ofereceu uma estatueta e exibiu a tradicional dança dos bijagós «Bacá Bruto».

## SIDA apoia a Guiné-Bissau

Os 130 milhões de coroas suecas que a SIDA (Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional) concedeu recentemente ao nosso país, serão destinados essencialmente à assistência técnica ao fornecimento de equipamentos e formação de quadros.

O Ministério do Desenvolvimento Rural será beneficiado no ano de 1984 com cerca de 18 milhões de coroas suecas e, em 1985, com 18,5 milhões destinados ao Desenvolvimento Rural Integrado da Zona 1, gabinete de planificação e oficinas de veículos e máquinas agrícolas.

Por outro lado, a pesca (costeira e fluvial) terá no próximo ano 7 milhões de coroas e o mesmo montante para 1985, incluindo assistência técnica, investimentos, aquisição de equipamentos para pesca artesanal, bens de consumo e formação de pessoal.

Em 1984 o sector da indústria terá 18 milhões de coroas suecas e em 1985 19 milhões para pequenas e médias indústrias, nomeadamente cerâmica de Bafatá, metalomecânica, Socotram (assistência técnica, meios de transporte, equipamentos para seriação, peças sobressa-

lentes), Centro de Manutenção de Veículos, Guinave (Estaleiros Navais) indústria artesanal em todo o país e Direcção Geral da Indústria.

As telecomunicações vão beneficiar igualmente de 4,7 milhões de coroas para o próximo ano e 4,5 milhões para o ano de 1985, destinados a instalação de centrais telefónicas em número de 13.

Do montante total, 10 milhões de coroas suecas destinam-se à assistência técnica ao sector económico, nomeadamente estatísticas, contabilidade, ges-

tão financeira e ao pagamento de cooperantes.

No que se refere ao apoio às importações de bens de primeira necessidade para as populações rurais, o nosso país vai dispôr de 14,5 milhões de coroas para o biênio 84/85.

O Laboratório Nacional de Saúde Pública será beneficiado com dois milhões em 84 e outros dois em 85.

O Ministério da Educação Nacional terá à sua disposição 4 milhões de coroas para 1984 e 4,5 para 1985 destinados à aquisição de equipamentos e material didáctico.

## Enviado Saharaoui entrega mensagem

O Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira recebeu em audiência o enviado especial da República Árabe Saharaoui Democrática, camarada Sidati Mohamed, Ministro da Presidência da RASD e membro da Direcção das Relações Exteriores da Frente Polisário, que era portador de uma mensagem do Presidente Mohamed Abdélaziz para o seu homólogo guineense.

Este dirigente afirmou que a mensagem enviada a Bissau que esta ofensiva diplomática desencadeada pela RASD tem como objectivo denunciar com vigor, junto dos Chefes de Estado, membros da Organização da Unidade Africana, a recusa intransigente do Governo de Marrocos de encetar conversações directas com a Frente Polisário no sentido de se chegar a um cessar-fogo, que permita a realização do referendo, decidido

pela 19.ª Cimeira da OUA e da Assembleia de Segurança das Nações Unidas.

O camarada Sidati indicou igualmente que esta sua viagem à Guiné-Bissau tem como objectivo estreitar as relações que unem os nossos dois países que saíram ambos de lutas de libertação.

«Quanto a nós, Marrocos está em clara e flagrante contradição com a OUA e com toda a Comunidade Internacional a partir do momento em que não aceita as resoluções adoptadas por estas duas organizações» sublinhou o dirigente saharoui para acrescentar que «estes actos inquietos porque esta recusa não vai permitir a resolução do problema mas sim, aumentar a tensão e o perigo de uma guerra, constituindo ao mesmo tempo uma ameaça perigosa à unidade africana».

VICHA TÉCNICA - JORNAL «NÓ PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C.P. 184 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Anteceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebião, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jorge, José Tchalla, Pedro Afonso, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justina Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Iáel Miranda, Ivete Monteiro.